



**Apostilas de
Educação**

Formação Geral Básica

ARTE

**1º Ano - Ensino Médio
3º Trimestre**



Apresentação

A apostila apresenta planos de aula organizados pelo tema central Arte, Diversidade e Protagonismo Juvenil. O material oferece textos informativos, questões abertas com respostas, exercícios de fixação com gabarito e atividades práticas, auxiliando o professor na articulação entre apreciação, contextualização, experimentação e produção artística. As propostas valorizam a participação dos estudantes e o desenvolvimento de leituras críticas sobre diferentes manifestações culturais.

Os conteúdos abordam culturas juvenis e remediação, circulação da arte em diferentes espaços e territórios, relações entre produção artística, democracia e Direitos Humanos, além de ancestralidades indígenas, africanas e afro-brasileiras. A apostila também discute representação, identidade, visibilidade, disputas de sentido e as fronteiras construídas entre arte popular, folclore e erudição, favorecendo reflexões sobre diversidade cultural, relações de poder, apagamentos e processos de legitimação.

As aulas ampliam as possibilidades de criação ao explorar consumo e consciência socioambiental, integração entre corpo, som, imagem e cena e desenvolvimento de intervenções socioculturais. As atividades práticas estimulam pesquisa, colaboração, autoria e diálogo com diferentes públicos. Desse modo, o material contribui para um ensino de Arte crítico e participativo, no qual os estudantes analisam produções, experimentam linguagens e constroem ações relacionadas às questões de seu tempo.

apostilasdeeducacao.com

Conteúdo

3º Trimestre: Arte, Diversidade e Protagonismo Juvenil

- Culturas juvenis e remediação artística
- Arte em circulação: espaços, públicos e territórios
- Arte, democracia e Direitos Humanos
- Ancestralidades indígenas, africanas e afro-brasileiras
- Representação, identidade e visibilidade na arte
- Arte popular, folclore e erudição: fronteiras em debate
- Arte, poder e disputas de sentido
- Criação artística, consumo e consciência socioambiental
- Corpo, som, imagem e cena nas produções interartísticas
- Protagonismo juvenil e intervenção sociocultural

Habilidades

(EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.

(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.

(EM13LGG204) Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.

(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.

ARTE	
1º ANO - ENSINO MÉDIO	
3º TRIMESTRE	
TEMA	AULA
Arte, Diversidade e Protagonismo Juvenil	Culturas juvenis e remediação artística
Nome:	Turma:

As **culturas juvenis** são formadas pelos modos como diferentes grupos de jovens criam identidades, compartilham experiências e interpretam o mundo. Música, dança, grafite, fotografia, moda, memes, jogos, vídeos e performances podem expressar pertencimentos, conflitos, desejos e posicionamentos. Essas manifestações não representam uma juventude única: variam conforme o território, as condições sociais, as referências culturais e as formas de acesso às tecnologias.



Nesse universo, uma produção artística circula por diferentes meios e pode adquirir novos sentidos. **Remediação artística** é o processo de recriar ou reorganizar uma produção em outra linguagem, mídia ou formato. Uma canção pode originar uma sequência fotográfica; um poema pode transformar-se em vídeo; uma pintura pode inspirar uma coreografia. Não se trata apenas de copiar o conteúdo original, mas

de reinterpretá-lo por meio dos recursos da nova linguagem.

Cada linguagem apresenta possibilidades próprias. A música trabalha sons, ritmos, silêncios e intensidades; a fotografia organiza enquadramento, luz e composição; o teatro articula corpo, voz, espaço e ação. Por isso, a passagem de uma linguagem para outra exige **escolhas estéticas**. Alguns elementos podem ser preservados, enquanto outros precisam ser modificados ou acrescentados para que a nova obra comunique determinada intenção ao público.

A remediação também permite analisar como as produções juvenis circulam nas redes sociais, nas ruas, nos palcos e em espaços culturais. Ao mudar de suporte, uma criação pode alcançar outros públicos, estimular participação ou defender uma causa. Entretanto, é necessário reconhecer a autoria, avaliar o contexto da obra e evitar apropriações desrespeitosas. Quando realizada de forma crítica e criativa, a remediação amplia o repertório artístico e transforma os jovens em produtores de discursos, não apenas consumidores de imagens e sons.



Questões

1. Explique por que a expressão “culturas juvenis”, no plural, é mais adequada do que “cultura juvenil” para compreender as manifestações artísticas dos jovens.

2. Diferencie remediação artística de simples reprodução de uma obra. Em sua resposta, apresente um exemplo de transformação entre duas linguagens.

3. De que maneira os elementos constitutivos de uma linguagem artística interferem nas escolhas realizadas durante uma remediação?

4. Uma dança criada para uma apresentação presencial é transformada em um vídeo curto para uma rede social. Quais aspectos devem ser considerados para que a mudança de meio não reduza a proposta artística a uma simples gravação?

5. Analise por que autoria, contexto cultural e respeito às referências utilizadas são questões importantes em processos de remediação artística.

Respostas

1. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

2. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

3. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

4. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

5. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Exercícios de Fixação

1. Um coletivo juvenil transformou uma canção sobre mobilidade urbana em uma série fotográfica. Em vez de reproduzir os versos, fotografou passageiros esperando transporte, registrou trajetos interrompidos e sobrepôs às imagens linhas semelhantes às de mapas. A exposição foi instalada em uma estação, local frequentado pelas pessoas representadas. Assinale a análise mais adequada sobre essa proposta.

- A) A produção deixou de se relacionar com a canção porque não reproduziu seus versos nem utilizou recursos sonoros.
- B) A produção realizou uma remediação ao reinterpretar o tema por meio da linguagem fotográfica e de um novo espaço de circulação.
- C) As fotografias devem ser consideradas independentes, pois produções realizadas em linguagens distintas não podem compartilhar sentidos.
- D) A proposta somente será uma remediação se provocar no público as mesmas interpretações despertadas pela canção original.

2. Analise as asserções sobre a transformação de um grafite em uma apresentação de dança:

- I. A utilização das cores do grafite nos figurinos pode estabelecer uma relação visual entre a referência e a nova produção.
- II. A manutenção das cores garante que o contexto social e os sentidos do grafite sejam integralmente preservados na apresentação.

Assinale a alternativa correta:

- A) As duas asserções são verdadeiras, e a segunda justifica a primeira.
- B) As duas asserções são verdadeiras, mas a segunda não justifica a primeira.
- C) A primeira asserção é verdadeira, e a segunda é falsa.
- D) A primeira asserção é falsa, e a segunda é verdadeira.

3. Classifique as afirmações como verdadeiras (V) ou falsas (F).

- () A transferência de uma obra para uma mídia contemporânea elimina a necessidade de pesquisar seu contexto histórico e cultural.
- () A plataforma de circulação pode influenciar a duração, o formato e as possibilidades de interação, mas não determina sozinha os sentidos da produção.
- () A autoria da referência deve ser reconhecida mesmo quando a remediação modifica significativamente sua forma.
- () Preservar elementos visuais ou sonoros é suficiente para manter todos os sentidos sociais da produção original.

() A interpretação do público pode ser diferente da intenção dos criadores quando a obra circula em outro contexto.

4. Relacione cada transformação da Coluna 1 à estratégia de criação mais adequada da Coluna 2.

Coluna 1 – Transformação	Coluna 2 – Estratégia
I. Canção transformada em sequência fotográfica.	A. Construir ações anteriores e posteriores ao instante registrado, utilizando corpo, voz e espaço.
II. Grafite transformado em dança.	B. Converter linhas, formas e cores em trajetórias, gestos, figurinos e composições corporais.
III. Cena teatral transformada em podcast.	C. Substituir cortes e mudanças de enquadramento por transições corporais e reorganizações do espaço.
IV. Fotografia transformada em cena teatral.	D. Traduzir ritmo, atmosfera e intensidade em luz, enquadramentos e organização das imagens.
V. Videoclipe transformado em performance presencial.	E. Representar ações visíveis por meio de vozes, ruídos, pausas e ambientação sonora.

Relação correta: _____

5. Um grupo encontrou na internet a gravação de um canto pertencente a uma comunidade tradicional. A publicação não informava a autoria, a finalidade do canto nem as circunstâncias em que havia sido registrado. Mesmo assim, o grupo utilizou a gravação como trilha de um videoclipe, reproduziu elementos visuais associados à comunidade e declarou que pretendia “homenagear sua cultura”. Examine a situação e responda aos itens.

- Identifique dois problemas existentes no processo adotado pelo grupo.
- Explique por que a intenção de homenagear não torna a utilização automaticamente respeitosa.
- Indique dois procedimentos que deveriam anteceder a criação do videoclipe.
- Proponha uma maneira de reformular o projeto sem apagar o contexto nem apresentar como próprios os elementos culturais utilizados.

Respostas

1. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

2. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

3. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

4. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

5. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Atividade Prática

Entre linguagens: laboratório de remediação

Objetivo: Compreender a remediação como um processo de interpretação e criação artística, transformando uma produção ligada às culturas juvenis em outra linguagem. A atividade deverá desenvolver pesquisa, autoria, experimentação estética, colaboração, respeito às referências culturais e capacidade de analisar o que foi preservado, modificado ou acrescentado durante a transformação.

Duração: Cinco aulas.

Organização: A turma será dividida em grupos de quatro a seis estudantes. Cada equipe escolherá uma produção vinculada às culturas juvenis, como música, dança, grafite, fotografia, videoclipe, intervenção urbana ou cena teatral. Para garantir diversidade, o professor poderá evitar que muitos grupos selecionem produções ou linguagens semelhantes.

Materiais: Papéis, cartolinas, lápis, tintas, revistas, objetos reutilizáveis, tecidos, aparelhos de reprodução sonora e celulares para pesquisa ou registro, quando disponíveis. Os materiais deverão ser adaptados à linguagem escolhida. A atividade não dependerá obrigatoriamente de equipamentos digitais.

Produto final: Uma recriação artística em linguagem diferente daquela utilizada na produção original, acompanhada de uma breve apresentação curatorial e de registros do processo de criação.

Preparação: Antes do início, o professor deverá selecionar exemplos de remediação envolvendo diferentes linguagens. Também deverá explicar que a proposta não consiste em copiar uma obra, mas em interpretá-la. As referências escolhidas precisam ter autoria identificável, conteúdo adequado e possibilidade de análise de seu contexto cultural.

Aula 1 – Escolha e investigação da produção

O professor apresentará exemplos de transformações entre linguagens, como uma música convertida em ensaio fotográfico, uma pintura transformada em cena teatral ou um poema recriado como performance. A turma analisará brevemente o que permaneceu e o que mudou em cada caso.

Depois, os grupos escolherão a produção que servirá de referência. Cada equipe elaborará uma ficha contendo:

- título e autoria;

- linguagem artística;
- contexto de produção;
- público e meios de circulação;
- relação com as culturas juvenis;
- elementos estéticos mais relevantes;
- temas e posicionamentos presentes.

Os estudantes deverão observar cores, sons, ritmos, movimentos, personagens, espaços, enquadramentos, palavras e atmosferas. Ao final, cada grupo apresentará sua escolha ao professor e justificará por que ela oferece possibilidades de transformação.

Aula 2 – Projeto de remediação

Cada grupo escolherá uma linguagem diferente para sua recriação. A decisão deverá considerar os recursos disponíveis e as possibilidades expressivas da nova linguagem. Em seguida, a equipe organizará três campos em uma folha:

- **Preservar:** elementos fundamentais para manter o diálogo com a referência;
- **Modificar:** elementos que precisarão ser adaptados à nova linguagem;
- **Acrescentar:** recursos inexistentes na obra inicial que poderão produzir novos sentidos.

Os estudantes escreverão uma frase que sintetize a intenção da nova produção e definirão o público ao qual ela se destina. Também elaborarão um roteiro, esboço visual, sequência de ações ou planejamento sonoro. As funções serão distribuídas entre pesquisa, criação, interpretação, organização de materiais, registro e apresentação, permitindo que todos participem das decisões.

Aula 3 – Experimentação e produção da primeira versão

Os grupos iniciarão a criação de um protótipo. Essa primeira versão poderá ser uma cena incompleta, uma sequência de imagens, um fragmento sonoro, um ensaio corporal, um roteiro visual ou uma montagem provisória. O objetivo será testar se as escolhas realmente utilizam os recursos da nova linguagem.

Na segunda parte da aula, os grupos formarão duplas de equipes e apresentarão seus protótipos. Os observadores deverão registrar:

- qual aspecto da referência conseguiram reconhecer;
- qual transformação consideraram mais expressiva;
- que novo sentido perceberam;
- qual elemento precisa ser desenvolvido ou esclarecido.

O grupo autor ouvirá as observações sem ser obrigado a aceitar todas elas. Em seguida, decidirá quais sugestões contribuirão para sua intenção artística. O professor acompanhará os processos e questionará possíveis cópias, estereótipos, usos descontextualizados ou ausência de elaboração autoral.

Aula 4 – Finalização e preparação da mostra

... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais:** apostilasdeeducacao.com

Aula 5 – Mostra e análise coletiva

... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais:** apostilasdeeducacao.com

Para esta apostila completa (107 páginas), acesse:

<https://apostilasdeeducacao.com/arte-1o-ano-3o-trimestre-ensino-medio-apostila-com-planos-de-aula/>